

Semanario de caricaturas a cores,
critico e humoristico

Propriedade da Empresa do jornal O Zé

DIRECTOR E EDITOR

Estevão de Carvalho

Composto, Impresso e Gravado:

nas Officinas Graphicas do jornal O Zé

Rua do Poço dos Negros, 81, 1.ª.



Succesor do jornal O XUÃO Redacção e administração, Rua do Poço dos Negros 81

ELLE O DIZ!



— Urge votar uma lei de imprensa que impeça os jornaes latrinaros de difamar a Republica!

(Palavras de Afonso Costa, na sessão de sexta-feira, 15 do corrente)

Na Brecha

A acalmção do tio Dr. Bernardino tem sido cortada de factos que demonstram que a indisciplina social é matéria corrente.

Não ha respeito pela vida e pelos haveres do cidadão, não ha respeito pelas creanças de cada um.

Um vento de insanía sopra n'este momento, que está prejudicando o paiz.

Não é pela ameaça, nem pela tirania que se consolidam os regimens.

Não é pelo insulto soez que a república pode captar as simpatias dos cidadãos.

Se desejamos ser respeitados e queridos, temos que respeitar os outros.

Não é assim que pensam os fanáticos, que na sua inconsciência julgam que o paiz pôde consentir que continuamos neste viver de sobresaltos, que causam o receio e a intranquilidade.

A loucura invadiu essa gente que em nome da república comete toda a sorte de tropelias. Em que principios se fundam estas intolerantes criaturas, que estão dando de si o triste exemplo da desordem, quando necessitamos de paz e harmonia, para trabalhar e progredir.

Os casos da Covilhã, do Porto e o do Teatro Nacional são uma demonstração de que o arbitrio das multidões está substituindo a justiça e a autoridade.

Com que direito um grupo de fanáticos prohibe o que a autoridade permite?

O paiz felizmente não é propriedade da *formiga branca* nem é feudo dos politicos, nem dos caciques.

O paiz é de todos os portugueses e se estes tem deveres a cumprir, também tem direitos e regalias que livremente podem exercer e gozar.

Mas o mal de tudo isto é devido á impunidade...

Não tem direito a uzar o titulo de defensores da república indevidos que com os seus atos a comprometem; não tem direito de invocar a palavra *liberdade*, aqueles que dela abusam, não em nome da justiça, mas em nome da demagogia militante e inconsciente!

Aqueles que foram buscar a paz e a tranquillidade ao estrangeiro e com razão, fazem cá muita falta, porque centenas e centenas de familias ricas de Lisboa lançavam em circulação algumas centenas de contos de reis que fazem falta ao commercio e á industria da capital.

Sejam *talassas*, embora, mas são portugueses e como tais tem direito á protecção das autoridades e ao respeito do publico.

Um millhar de contos que falta a circulação para o desenvolvimento da actividade do trabalho, não é coisa para desprezar.

Refletam nisto os homens de consciencia e mesmo os menos ponderados.

Pensem nisto na que querem ver o paiz prospero e que acima dos seus interesses, põem os da colectividade nacional.

Com uma administração conscienciosa e uma justiça reia, podiam desarmar muitos inimigos do regimen, porque a verdade é que ha muitos e muitos monarchicos que acima do seu credo politico, põem os seus interesses do paiz.

Acima da monarchia está o seu patriotismo; acima dos seus ideais politico, está o seu titulo de cidadãos portuguezes.

O Diario de Noticias, o mais importante jornal do paiz, publicou a seguinte carta, que por todos os motivos é muito interessante:

Sr. redactor do *Diario de Noticias*: Tendo um jornal de Lisboa transcrita uma local dum jornal do norte em que se diz que um ex-ministro da guerra do grupo parlamentar democratico, respondendo a uma carta que o coronel João José da Luz lhe dirigira acerca do regulamento das provas de aptidão ao posto de general, escrevera a que sabi serem os concursos nem mais nem menos que uma ratiocina, e tendo eu tido a honra de ser ministro da guerra e fazer parte do grupo parlamentar democratico, cumpre-me declarar que não troquei com o sr. coronel Luz correspondencia alguma sobre tal assunto.

João Pereira Bastos.

As *javas pretas*, trazem como resultado á supuração questões que não interessam á *dejeza do paiz*, mais sim as promoções.

Afinal estamos assistindo a scenas que não deviam vir á publicidade, porque o paiz carece de officiaes zelozos e patriotas, dispensando aqueles que põem mais alto os seus interesses do que os da patria.

Não discutimos se as *javas pretas* são ou não merecidos aqueles que as tem apanhado, mas em nome da disciplina é preciso que o paiz veja nos militares um grupo de benemeritos da patria e não uma legião de ambiciosos que sonham com o predomínio militar.

O predomínio dos povos está nas officinas e não nas casernas; está no trabalho e não na acção militar, que é esteril, infecunda e destruidora.

Jean Jacques

O pão nosso...

da semana

SECÇÃO AMARGA

Hoje é dia da *espiga*,
Em que o pobre *Zé-porcinho*
Vae as hortas direitinho,
Festejar... a praxe antiga.

A *espiga* tradicional
Só se apanha n'este dia
Mes o *Zé*, por arrelia,
Tem uma *espiga* annual.

Tem a *espiga* do lendeiro
Que o rouba, mezes a fio,
É a *espiga* do senhorio
Que lhe *suga* o seu dinheiro.

A *espiga* dos deputados
Tambem lhe *reia a fructura*,
Porque a *espiga* é muito dura
Só pra pagar... *apostados*.

Pobre *Zé*! que ainda tem
De ler, pra maior desgraça
A minha «Secção»... de *grapa*,
Pela *espiga* d'um vintem!

Vid'alegre.

A Justiça de Idanha-a-Nova

Ha muito que um tal Benjamin Nulito, residente na freguezia de Alcafozes é accusado de varios crimes, inclusive do de fogo posto.

Pois isto passou-se ha tempo, mas a justiça acordou agora, pronunciando-o!
E' velho o proverbio: — *Antes tarde do que nunca*.

A Formiga Branca

Em virtude de não estarem concluidos os trabalhos de zincografia só no proximo numero do «Zé», iniciaremos a publicação d'este folhetim, devido ás «penádas» do nosso camarada «Arre & Egas» e illustrado com «bonecões» do desenhista Alfredo Candido.

Leiam no proximo numero.

Formiga Branca

Postaes atrevidos

Ex.^{mo} Rodrigo Calino Biologica Rodrigues (R. R. Mexilhão)—Grande Hotel Penitenciarío.

Calino.

Lisboa Amada.

Tenho lido muita «anexidade» á sua pessoa... «viologramente» falando...

Vi lá se vai arranjando um «quartinho» onde está acostumado a «travessia» as suas «enfrascas» «adversas» a «viologrames» para quando for «sibilidade» o «projecção» feito de *Preitais*, seu «cinematologico» amigo... de «Penicillias»...

Fui «abonar» multado pela guarda da Companhia dos «Frapras» por me ter vestido d'um «cangueiro» acendador dos «apocantares»... Ora como tel por portas e brechas da paz... que o «Assento» d'«adagado» d'elles... tu «epidemiola» talves se arranjasse sarrilho para eu não pagar vintem! Arrasfonde.

Fui «cheitar» do Motta continuo, que tem muitas vaidades de não estar «inveniente» e lugar de «acho» «carreira» para que tu o «anemidite» para «cheitar» as «impregnações» do «ministerio» do «Entrio» que vinham cá fora... iam lá dentro!... «Inveniente» no «caravaciro» a beber dois «viologrames» e a chorar por ti!...

Que grande patife! Por hoje nada mais.
Arrecede um aperiado aperiado d'estes ovos... do teu colega amareiro...

Atrevidão-Mór.

ALFREDO DAVID

Encadernador e dourador
Officinas movidas a electricidade
R. Sarga Pinto, 30, 32, 34 e 36
N. Archêta, 8, 8-A — Lisboa
Telephone 2977

Burro... craticos...

(Secção dedicada aos funcionarios publicos)

Tem os seguintes quadros a revista
Em cima da *bôrra*, original dos nossos amigos *Ferreira & Quintão*: 1.º *No Carvoeiro* — 2.º *Dois branquinholos* — 3.º *Mela lata* — 4.º *Viavas e filhos (apoteose)* 5.º *Bastardinho & C* 6.º *Champagne salado* — 7.º *Pirilolos e gazoas* — 8.º *A gritar pelo gregorio* — (apoteose)

— Coisas raras:
O paléto do *Noronha Deleite* —
O chapéu do *Pina Melias*...
A *pêna* do *Martins Alves*...
As *barbinhas* do *Albano Correia*...
As *pernhas* do *Barbosa Almeida*...
A *caraca* do *Oliveirinha Cizento*...
O *Automovel Guerra Queresma*...
As *botas* do *Tômas do Quino*...
A *barra* do *Tavares Catilinha*...
O *lençolinho* encarnado do *Mendonça do O*...

— As *maosinhas* do *Baudeadinho*!...
— E aquela do *Melo da Marinha* agarrar-se para não cair... de *mas delizas* da pequena!...

Se calhar lá de *borrachia* a *tiaracole*...
— Foi clamado *Imperador do Cartaxo*, o nosso bom amigo *Noronha de Leite Pisa Flores*!...

— O 2.º official *Artur Santos*, vae montar na repartição uma secção de *jogo de pau*!

— O *senhorio* do *Pescadinha*, deu-lhe ordem de *despejo*!...

Naturalmente por lhe *cheirar* a *peixe frito*!...

— Aquelle *Almeida e Brito* é o *diacho*! Agora até descobriu uma caverna onde tudo é *aquilo*... que *Cambrone* disse n'uma das suas obras...

— Saiba Deus e todo o mundo que o *Oliveirinha Pau Preto* é 3.º official!... Não se esqueçam!

— Conta-se comer durante a proxima semana 2-000-000 de *carapaus fritos*, o popular *Tavares Catilinha*!...

— O 2.º official *Lage*, tomou parte n'uma *elgada* composta de dois *galegos* e um *serventuário*.

Estiveram cantando na *Travessa do Forno*...

— Muita paciência tem o *Mattas* para aturar o *procurador Paiva* das *Allandegas*!...

— Para focar também na *carreira* não ha como o *Blittas* dos *Santos*.

— O *Oliveira Vinagre*, afinal não é *serventuário*, é 1.º official!...

— Porque será que o *Cortez* quando vem da *rua* vae logo lavar as mãos?

— O *Hipólito* já deixou um *predio* abaixo...
— Fez mal ao *Paiva* ir tratar d'uma *causa perdida* em *Almada*!...

— Lá vae musica:

Parodia ao «Fado das Desgraçadas»

Desgraçado *Oliveirinha*
O maior prazer que sente,
E' ir correndo á noiteinha
Sorrir constantemente!...

O desgraçado
Que é empregado
No serviço da Instrução,
Torturas passa,
Tem a desgraça,
De sempre fazer serio!...
(acrobiam todos)

Trança demagogica

Os casos do Porto, os da Covilhã e os do teatro Nacional, demonstram a intolerancia dos *formigas*.

No *Mundo* choram a desdita de alguns *formigas* terem apanhado pelxe espada. Só se perderam as que caíram no chão.

Palmira Bastos

Na proxima 3.ª feira 26, realisa esta querida e muito applaudida artista, a sua festa, subindo á scena pela 1.ª vez a operetta *Amor de Mascara*.

A sympathica artista vae uma vez mais ter occasião de ver o quanto o nosso publico a aprecia.

As recitas de *Palmira Bastos* constituem sempre um acontecimento no nosso meio theatral, por isso a d'este anno, em nada será inferior ás dos annos anteriores.

A distincta actriz, como prova do muito apreço que lhe tribula, o *Zé* apresenta as suas homenagens, augurando-lhe uma noite encantadora, abundante de alegria... e *masas*.

A Cosinha Moderna

O tratado mais completo que até hoje se tem publicado.—Cada fasciculo 20 réis. Cada tomo 100 réis.

Bibliotheca do Povo
Henrique Bragança Torres—Editor
Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

O galinha preta

Vai bem de saúde. Recebe os 50 escudos sem fazer nada e viva a *mortidade*!

Empresa de trens e objectos funerarios

A. F. Pires Branco
Largo da Abegoaria, 13 a 19-LISBOA

Telephone 1055

Fundição

Metalurgica e tipográfica

Corvaceira & Affonso

Fundição de ferro, aço, bronze, aluminio, latão, etc.—Especialidade em material tipografico, fundido por processos modernos

Moldado mecanico — Telefone 3383 — Pedir catalogos de tipos

634, Rua de S. Bento — Lisboa

Moderna

Officinas movidas a electricidade

REMEMBER, Grande Champagne
Bebem a AGUA DA CURIA

Ourivesaria e relojoaria OURO A PESO

Magnifico sortimento em objectos de ouro, prata e brilhantes
51, R. dos Fanqueiros, 53-44, R. de S. Julião, 46-Lisboa

Lingua suja

D'uma «Carteira de lembranças»:

Ha mais mulheres que homens com dentes postiços.

Não admira, ellas alem de serem mais gulosas, motivo por que lhes caem os dentes, sentem prazer com coisas estranhas... a realidade...

Em 1911, foram construidos em França 550 scroplandos.

Em Portugal os poucos que existem, estão encaixotados para não se constiparem com o mau tempo...

As conchas da boa qualidade chegam a valer cem mil réis por kilograma.

Conheço algumas Conchas que valem muito mais... Vendem-se a cinco e dez mil réis o grama...

Por cada oito mortes subitas em homens, apenas uma se regista nas mulheres.

O sexo fraco é mais forte em certos casos... Ora vejam, emquanto os varões dão oito... mortes, as fêmeas apenas dão uma!...

Ha na China, uma flor que é branca á noite ou quando está em silo escuro, e que se apresenta vermelha quando lhe dá o sol.

Conheço uma flor rosada que quando está no escuro é que se põe vermelha.

O coração d'um vegetariano dá 38 pancadas por minuto, ao passo que o d'um individuo alimentado a carne dá 75. A diferença é pois, de 20000 palpitações em 24 horas.

Para fazer palpar o coração debaixo da camisa... não ha nada como a carniinha... que não é congelada...

O tigre macho, em sendo ferido por uma heia, só deixa de soltar rugidos quando se lhe esgota a vida: a fêmea do tigre, pelo contrario morre em silencio.

Até dá vontade de contrair matrimónio com uma tigre, que demonstra ser muito mais pacifica do que certas esposas e as senhoras sogras, que mesmo á hora da morte dão urros que é de fugir!...

Os preceltos dos direitos são: viver honestamente e dar o seu a cada um... D. M.

Ha muita menina que vive honestamente e dá o seu a todos.

A instrucção é ornamento para o rico e riqueza para o pobre. Alexandre Dumas.

E a mulher muitas vezes é riqueza para o novo e ornamento para o velho...

VINHAS

As dores nunca veem sós, avançam nos batalhões.

Shakespeare.

Ha Dóres que andam sós... em busca de companhias... de batalhões...

Os que amam são cegos, colhem espinhos e deixam as rosas.

Arvénie Housay.

Nem sempre... A's vezes também colhem flores de variegadas cores... Encarnadas, amarellas... brancas...

Não ha maneira facil de aprender as coisas dificeis.

Tomé Revillon.

Não admira... Ha tanta dificuldade em fazer certas coisas faceis...

Arre & Egar.

Medidas para liquidos

Por portaria de 21 dezembro 1912 foi permitido aos tasqueiros que durante o ano de 1912, o uso de vidros não aferidos! Isto é foram oficialmente autorizados a roubarem o publico.

Verdades!

A soberana Inglaterra, o paiz da Liberdade, indultou, á sociedade, um cidadão portugez. A justiça que se encerra no seu gesto de perdão, mostra o belo coração d'esse altivo povo inglez.

Mas... desprezando a Republica, ha um «Dia», pavoroso, que atribue o gesto honroso ao valdor do rei Mandi! Seiba o mundo que, essa suplica, partiu do pala inteiro, e não só do menino como diz esse... papel!

Portugal é bem mesquinho, mas, sua fronte descobre, em face do gesto nobre d'essa nação aliada. Desde o Algarve até ao Minho, solta vivas, palmas, flores, hourando os libertadores d'essa Vida condemnada!... Vol'alegre.

Atlantica

Companhia de Seguros

Sociedade Anonima Incorporada no Brazil

Capital — Esc. 500:000\$

Sede no Porto — Rua 31 de Janeiro, 167

Seguros terrestres, maritimos, postas, agricolas e de vidros

Agente: A. PRAZERES

Praça dos Restauradores, 18, 1.º — LISBOA

Custo da tropa

O ministério da guerra no proximo futuro anno economico custa ao paiz 10.718.300\$000 réis não incluindo réis 95.000\$000 da despesa ordinaria:

Isto é que é administrar com economia!

Impossiveis

— Que a tribu dos Rodrigues possa ser ubi ao paiz.

— Que o compadre banana, não ache mau tudo o que fazem os homens da republica.

— Que essa attitudé do consul provem do facto de lhe não darem um emprego, tirando-lhe o vencimento que recebia por não fazer coisa alguma.

— Que os affonistas não estejam anciosos por ver o seu chefe lá em cima no poleiro.

— Que ao paiz até se lhe não arrepiam os cabellos só em pensar n'isso.

— Que o sr. João de Freitas não continue á formular accusações contra o enenente astado sr. Affonso Costa.

— Que Daniel não o da cova dos leões esteja arrependido de querer imitar Cambrone na batalha para... lamentar de S. Bento.

— Que em toda a parte onde haja um affonista, não se pronunciam palavras de ameaça.

— Que os frizantes exemplos da historia caem no animo democratico dos admiradores do moderno marquez de Pombal.

— Que o galhardo batalhador da rua da bola, não deite abaixo as melhores esperanças de muitos republicanos que ainda acreditam no resurgimento do paiz por meio da acção dos democraticos.

— Que o sr. Affonso, dono de tudo isto, deseje que lhe toquem nos administradores!

— Que o sr. Bernardino vá por bom caminho, se lhe fizer a vontade.

— Que se lembrem de Costa Cabral e João Franco.

— Que a formiga branca faça bem á politica democratica.

— Que a sua existencia honre o céu, a terra e todos os mundos do universo.

— Que os jornaes monarchicos falem agora tanto em liberdade, por amor aos bons principios.

— Que os ultimos casos do Porto, sejam de molde a merecer a approvação de gente seria.

— Que os da Covilhã constituam um bom precedente.

— Que os do theatro Nacional sejam uma demonstração evidente da tolerancia democratica.

— Que a nomeação de Freire d'Andrade para ministro dos estrangeiros, não esteja atravessada na garganta de todos os monarchicos e dos bons republicanos.

— Que o Cunha e Costa deira de ser o menino bonito para os da grei monarchica.

— Que haja uma pessoa de senso que aprove o acto do propheta Daniel, puxando por um revolver na sala dos Passos Perdidos contra Alfredo Pimenta.

— Que as fitas homericas estejam ainda acreditadas.

— Que o papagaio democratico (A B), não ruja ameaças quando abre o bico.

— Que os sorrisos do sr. dr. Bernardino Machado sejam capaz de conquistar os evolucionistas e os Unionistas.

— Que os chefes politicos, trindade omnipotente, entrem no caminho da Verdade e da Justiça.

— Que o povo que trabalha e fressua, não murmure do estado a que isto chegou.

— Que a sua desillusão é completa, perante a desvaireada politica dos homens do regimen.

— Que se o affonismo continuasse no poleiro, apenas estariam soitos os da grei do Centro da Regaleira.

— Que as lucias partidarias das facções politicas, não deem ensino aos monarchicos para arrebatar as orelhas.

— Que os da Boa Hora não tivessem um sobresalto com o que certos jornaes publicavam respeitante á protecção que ali tem: os galunos.

— Que esse velho pardieiro onde está

instalada a justiça, é uma vergonha nacional.

— Que exista paiz algum na Europa onde se fale tanto em liberdade, mas onde ela seja tão espinhada.

— Que exista na Europa potencia militar que tenha tantos generaes como a

— Que haja no universo potencia que tenha uma esquadra tão reduzida e que mantenha mais de 45 contra e vice almirantes e um numero grandioso de officies de terra e mar.

— Que haja na Europa nação que possua um exercito tão caro como o nosso.

— Que haja no mundo paiz que tenha tantos poetas de agua-doce...

— Que o Cunha e Costa, ha tempo tão maltratado pelos monarchicos, não seja por estes considerado como um semideus.

— Que o povo, não obstante não estar contente com a marcha politica, esteja ansioso pelo radio.

— Que também deseje cá ver D. Miguel, o maior tirano do seculo XIX, cujas tradições de crueldade os constitucionalistas lentaram egualar.

No Congresso da Figueira

O sr. Manuel Gaspar, declarou que para bem da republica é necessario que o sr. dr. Affonso Costa volte a governar!

Ve-se mesmo que o paiz do Norte a Sul está a suspirar pelo sr. dr.

Até mette empenhos!

O sr. Estevão de Vasconcelos diz que o povo não tem o partido affonista como um factor de desordem.

Obi isso não. Até considera a formiga branca como elemento de primeira ordem para a harmonia do paiz.

«O Zé»

Accepta agentes em todas as localidades do Paiz onde os não tenha

O sr. Urbano

O sr. Bernardino fez-lhe ha dias, namoro, mas como elle não gozta de rapazes, ficou por isso homerado.

O diabo é o illo Bernardino!



Automoveis Georges Roy

Economia e resistencia

Representante

Eduardo de Fontes

Officina e garage de recarregar — Rua da Lata

Salão de Exposição

14, R. Paiva Andrada, 16

Telephone 3822

Rua, 78-79-80 e Rua Nova de S. Domingos, 83

J. Mattos

ARMAZENS DO ROCIO

A maior casa do Rocio e que tem sempre um colossal sortido em todas as suas secções de: lils. mercador, fanqueiro, retrozeiro, camisaria, malhas e gravataria. Sempre preços com que ninguém pode competir, sempre novidades, sempre preços fixos e sempre variedades * * * * * J. Mattos

Antonio Soares & Filho — Alfaiates — ULTIMAS NOVIDADES
Rua Nova do Almada, 80, 1.º — Lisboa

Não deixem de comprar o Almanach d' «O Zé», — Preço 20 cent.

A ESPIGA...D'ELLA



Meu bom Zé, tu vae ao campo
Pra veres as camponias queridas
Curvando-se nas restevas,
Colheendo espigas perdidas.

REMEMBER, Grande Champagne. Bebam a AGUA DA CURIA

Dialogos

(Realistas)

—Então vamos a ter nas futuras camaras, mais de 250 *paiz da patria*,
—E' o que se diz, compadre.
—Como o paiz está rico e os frades não *paiz*, o parasitismo parlamentar vai subir de numero!...
—O que vai custar um dinheirão á nação!
—Ora adeus! Não tem crescido o numero de addidos nas repartições publicas, segundo dizem?
—Mas isso será verdade?
—Deve ser!... Afinal, se ha addidos nas repartições publicas, porque é que os não ha de haver no senado e na camara dos deputados?
—Está na logica das coisas que não de levar o paiz por mau caminho.
—Ora a grande coisa!
—Não é grande, mas é má coisa. Não dizem as gazetas laisonicas, que a divida publica interna augmentou cerca de 31 mil contos em menos de 4 annos?
—Até os proprios jornaes republicanos da opposição confirmam este facto.
—Então é porque é verdadeiro.
—Talvez seja.
—Abi está a-bos administração que prometeram?
—Tal qual como a dos outros?
—Sem tirar nem pôr!
—E' a vida nova, trilhando o caminho velho!
—E' seguirem a rotina fatal dos outros...
—Nada fizeram pelo povo, que morre de fome.
—E' que foi agravado com a taxa militar, quando vive na miséria.
—No conselho de Idanha-a-Nova, até venderam um burro pertencente a uma velhota para pagar a taxa militar do neto!
—E' assim que tem aliviado o povo de impostos.
—E' querem que a gente os acredite!...
—Mas ainda ha quem vá no bote...
—São os lunaticos!
—E os fanaticos!
—E' também os analfabetos!
—Assim como os aspirantes a empregos publicos.
—E os que querem sair!
—Pouca vergonha!
—Oranges kágaras,
—Que fazem parte da tribu dos tubarões.
—E dos desordeiros, que tem comprometido o boji nome das instituições!...
—E' que tem cometido toda a sorte de inconveniencias e até verdades ofendidas!
—Crimes, diga crimes, que essa é que é a verdade.
—Sim crimes, cuja impunidade está dando muito que falar e dá alento aos malvados...

Manteiga das ilhas

Réa 500, 800, 950 e 1000

Grandes Armazens das Ilhas

R. S. Bento, 120 a 130

A Rainha Augusta Victoria

Alguns jornaes chamam *rainha* á esposa do sr. D. Manuel.
Ora a mulher do sr. D. Manuel pôde reinar em sua casa, mas d'ahi até ser rainha de Portugal val uma grande distancia.
Os monarchicos podem chamar-lhe sua rainha; mas rainha de Portugal isso caros senhores, virgula!...
Quando a outra senhora governava, as republicanas não chamavam *republica* á monarchia brigantina.

R. J. FIRMO

Rua das Gairotas (Condo Barão)

Fazem-se com a maxima perfeição caixas de papelão por medida para acondicionar qualquer objecto

Telephone 973

A guitarra do Zé

Os «Catitinhas»

(Fado dedicado ao grupo excursionista com este titulo)

Ba Quando Phebo oculia a fronte
N'essas altas regiões,

Ba Os «Catitinhas» p'lo monte
Entre Baco e Phactonte
Entregam-se a libações!

Ba «Catitinhas» vão na pista
De qualquer gentil modeste,
«Catitinhas» com ardor
Jogam as seias do Amor
«Catitinhas» n'esta vida
Querem comida
E bebida!
Adoram as catitinhinhas
Os «Catitinhas»!

II

Ba A' noite a luz serena
Scuta a canção dos Catitins,

Ba Dos labios d'uma morena
Que tem risos de Philéa
E caricias infinitas!

«Catitinhas» vão na pista
etc.

III

Ba Quando a palida alvorada
Ergue o veu da noite escura

Ba N'uma tristonha toada
Cantam a mulher amada
Que dá beijos com ternura!

Catitinhas vão na pista
etc.

Arri & Ego.

J. R. COTRIM

(Lisboeta)

As pendulas Becker
são as unicas premiadas
com 17 medalhas de ouro
Sempre em deposito 150
modelos.

Proteção garantida

Venda só por atacado

Rua da Praia, 93, 1.º

LISBOA

Telephone 3374

Um Camaleão

Um amanuense do fomento, dono do orgão da rua da Barroca, diz no seu orgão das luminarias, o seguinte:

«O sr. marquez de Soveral continas em Londres a tomar parte em todas as reuniões aristocraticas e festas da corte, pois a Inglaterra ainda reconhece aquele diplomata com ministro de Portugal.

O sr. Azevedo Gomes é então um ministro só para trazer por casa!»

Ora o marquez não é ministro de Portugal em Inglaterra. N'estes termos, se pedirem ao amanuense do fomento responsabilidade de tal affirmação, que é gratuita e mal intencionada, virá logo a dizer ao publico: — **Foi occupação foi occupação!**

Todos os talassas tem direito de dizer mal da republica, menos a adiposa creatura, porque recebe dinheiro do Estado, que não merece e até hoje, graças á providencia, ainda não escangalharam o arrangemento.

Se quiser falar de cadeira, dispenso os cobres que recebe da republica, da qual tanto mal diz, como mal disse da monarchia, que agora tanto defende...



Eloquencia para... lamentar!

Um quadro do senado

Extratamos d'um jornal, o seguinte:

«Lindissimo este quadro da sessão de ha dias no senado, na conclusão do discurso do ex-governador civil de Lisboa sr. Daniel Rodrigues:

«Entra-se por fim na ordem do dia, continuando em discussão o inquerito á policia de Lisboa e usando pela quinta vez da palavra o sr. Daniel Rodrigues, que terminou hoje as suas considerações exclamando: — Podem as direitas aprovar as conclusões do inquerito: **ao e fizeram, o povo, os lhos não responder como Cambrónno aos ingleses, responder-lhes ha como o seu desprezo.**

O sr. presidente chama immediatamente o ora tor á ordem.

O sr. Daniel Rodrigues: — Empreguei apenas uma citação historica.

O sr. Sousa Junlor: — Apoiado.

Usa depois da palavra o sr. Abílio Barreto, que rebate a argumentação do sr. Daniel Rodrigues, demonstrando a justiça e a verdade das conclusões do inquerito. Por fim é dada a palavra ao sr. dr. Anselmo Xavier, que começa por dizer que a phrase empregada pelo sr. Daniel Rodrigues não é só impropria do Parlamento, mas até e principalmente de todo o homem delicado. É uma phrase indigna mesmo de se empregar em logares onde esteja gente educada e que se preze.

Nesta altura o sr. Daniel Rodrigues investe contra o orador em attitude aggressiva, de phillips cerrados, chegando quasi até junto d'elle. Todos os senadores do centro e da direita se levantam precipitadamente dos seus logares e agurram-no, investindo-o.

O sr. Martins Cardoso, exaltadissimo — O senhor não tem vergonha nenhuma! Bater num velho republicano! Isto é cobardia! Uma cobardia vergonhosa.

O sr. Cupertino Ribeiro, cá de baixo, da coxia, dirigindo-se apressadamente ao sr. Daniel Rodrigues: — O senhor é indigne de estar aqui! — O senhor é uma vergonha para o Senado! Vá-se embora! Vá-se embora os temus que sair, em vergonhados de tal companhia!

O sr. Adriano Pimenta, entre o sr. Anselmo Xavier e o sr. Daniel Rodrigues: — Bater n'um velho! Que vergonha e que cobardia! Querer bater n'um homem que já era republicano quando o senhor ainda não era nada!

O sr. Sousa Junlor: — Foi uma phrase historica... Foi uma phrase historica...

Commençando o que acima transcemos apenas diremos: — Pil, pai, pol, tu!, Tableau!



Epitaphio

Aqui jaz frei Cordel,
Que morreu, de meiga e dôr.
Ao vêr mdo polital
Bater no 22, com rancôr.
A' porta do «Nacional»!

Vã elegia.

Questão antiga

Na freguezia da Capinha, concelho do Fundão, depois de 40 annos de posse, foi contestada ao sr. u legitimo proprietario uma propriedade adquirida legalmente. A questião já foi resolvida pela justiça, mas o dono d'ella nem sequer á pôde meter o seu gado. Ha dias um individuo de maus precedentes com cadastro na justiça, chamado Serrano, o remeado, entrou na referida propriedade, poz fora d'ella o gado periclenico ao dono!
É a justiça do Fundão assiste a factos d'esta ordem de braços cruzados. Já não ha juizes em Berlim!

Conselhos...

(A Virgilio C. de Sousa)

A vida é cheia d'encantos
Para quem a pode gozar;
A' vida tenho azar!
E nela eles são tantos,
Que dá vontade de chorar.

Toma Virgilio cautela,
Não te cases muito moço.
Tornar a vida um destroço
E' matar o que ha bom nela.

Sê prudente e mui esperto
Aprende bem a viver.
Porque a prudência decerto
De muito te hade valer.

No dia do teu casorio
Haverá festas d'arromba;
Oritaris pelo Gregorio
Numa ancia que assombra.

Cada um faz o que quer,
(Ha muito résa o ditado)
Dar tapona na mulher
E' ser bruto e mal criado.

Afoga a tua futura
Com mui doce simpatia,
No teu lar haja alegria.
Da-lhe beijos com ternura.

Jean Jacques.

Instituto Pratico do Comercio

Matriculas permanentes para —
Curso commercial em 3 annos Enrichimento em commercio regido pelo director, francez e ingez,
caligrafia, dictographia, taquigraphia, etc.
Habilidades para a vida e a industria, empregos de escriptores, etc.
101, Rua do Ouro — LISBOA



Secção de utilidades

O homem descripto por um antropofago

Um dos directores do «*Sank Tso-Pum!*» illustração chinesa muito acreditada, teve uma cordalissima entrevista, cinco minutos antes de ser trinchado com um antropofago, director da «Procuradoria Geral dos Comedores Humanos» sobre a ideia que o illustre selvagem faz de um homem civilizado.

Eis a sua opinio:

«O homem, meu caro amigo, é um objecto de poucas applicações. Sabe Deus o sacrificio que ás vezes fazemos para os comer por completo.

De vez em quando apparecem por ahi desses mascacos vestidos, a que vocês chamam homens, e no fim d'aassados não val em um litão de chite.

— Em que se entreteem os senhores nestas regiões? Inquiriu o jornalista.

Nas horas vagas, comemo-nos uns aos outros. Não conhecemos mesmo melhor entretenimento. Pode já calcular o abor que tem uma ubia de qualquer parceiro.

Agora já há tempo que não apparece por estes sitios nenhum civilizado comivel, entretanto o senhor vase entreter-nos por algum tempo.

la o pobre jornalista a raspar-se corajosamente, quando o antropofago, collocando-lhe a mão sobre o hombro, tão delicadamente que lhe partiu a clavícula direita, foi forçado a acirrar de juntar aqueles amarellos comibões.

A cronica do infeliz jornalista ficou por aqui, e não ficamos sem mais impressões antropofagas para os nossos leitores.

P. L. F.

Armazens da Covilhã

Rua dos Fanqueiros, 263, 265 e 267
1.º quarterião vindo da Praça da Figueira, lado direito)

FABRICAÇÃO DE BANDEIRAS

Completo sortimento de casimiras, pannos, chaviotes, flanelas e mais fazendas de lã, nacionaes e estrangeiras.

Encarrega-se de fardamentos feitos para homens e creanças



Palmira Bastos

Que realisa a sua festa artistica na proxima terça-feira, 26

Bastos de familia e bastos applausos. Queixinho de rabeça e meiguice de se cahir... de joelhos. Deixou o Taveira por alguém mais galhardo que lhe garante fazer a epocha da avenida de... trem! Tim Tim por Tim Tim não se pôde dizer a sua vida artistica, pois é fértil em bons successos e applausos em todas as peças em que entra.

(Do Almanach d'0 Zé)

Zéquices

— Gratifica-se a pessoa que nos der a noticia do paradeiro dos dois inseparáveis da orchestra do Polytheama.

— Como a Tina Coelho sabe apreciar sonetos!... mas... bom dia... bom dia... e nada mais!

— Quem gostar do aroma do queijo da ilha chegue-se ao Monteiro do ló.

— O Martins dos Santos quando não come, dorme...

— É corrente que o Sebastião Ribeiro anda escrevendo uma peça.

Será por isso que quando sae do Theatro vae á papelaria?

— O Gil Ferreira zangou-se, mas voltou...

— A Laura do Polytheama vae mudar-se para Santa Marta...

— Então o Amarante sempre fez a partida ao rapaz...!

— Encontra-se á noite no capilé das Portas de Santo António, um cavalheiro muito serio que pretende auxiliar uma corista do Polytheama.

— O Grave cada vez mais magro e o Roldão mais gordão!

— Está farta de partic vidros a Georgina Gonçalves!...

— É professora do tango a Lina Santana.

A Henriqueta Fernandes que o diga...

— Foi contratado para cantar nos lan- toches da Feira de Agosto, a actriz Ame- lia Ramos...

— O Hugo Vidal escreve musica só para ele...

— Saibam pois que o Alberto Silva não tem culpa de ser bonito...

— O Andrade, então ela mandou-te dizer que já estava... Isso é que é sábia de bôde...

— A Celia queria dár cabo da Judith e de Melo, mas enganou-se no n.º da porta...

— Aquele Ferreira é o diabo, até já amamentou a Santa Clara...

O Vidal está fujo!...

— A distinctissima actriz Belmira Celia, despediu-se do Theatro Moderno.

Que perda para a arte!...

— Ha quem diga que no mesmo theatro se precisa d'uma cozinheira que faça um prato especial de miudezas...

— O Roldão comprou uma panela no intendente e achou á muito simpática...

— O Ruas, então a pomada já produziu efeito?...

— A Georgina Gonçalves para o ano, tenciona passar o beneficio montada d'um gerico...

— Ha-te na pomada e não... corras, verás á queda que spanhas!...

— Afinal a rapariguinha diz que se quer ver livre do ensaiador, mas ele é que não a deixa...

— Por causa de Venus, começaram a ter grande saída no Apolo a Pomada... Amém!...

Campião & C.º

116, R. do Amparo, 116

■ Loterias, cambios e papéis de credito ■

***** LISBOA *****

Cabaret Blanc

So bem leitores do Zé,
Que o nosso Alfredo Mendonça,
Arranjou um Cabaret
N'uma casa nada esconça
Com um vinho e agua fét!...

Podem correr Seca e Méca!
Mas querem pinga de encacha
Sem gastarem muita teta!
Só no Apolo junto á calça,
Rua Fernandes Fonseca.

Tem da bolsa á muito arranque
Tem licor, cognac fino...
Pode gozar de palanque...
— 'E dizem que o Bernardino
Vae ao Cabaret Blanc!...

41 — R. Fernandes da Fonseca — 41

Electro-Metalurgica

J. A. Monteiro

Calçada do Sacramento, 52

Officinas de dourar, pratear, nikelar,
bronzear, oxidar, cobrear, latonisar, etc.

Telephone 3855

Tonico amarelo Vitelina

Com selo VITERI

Preparado pela PHARMACIA BARRETO de Lisboa desde 1862



Unico preparado d'esta classe que tem mantido seus creditos durante 50 annos.

Suspende a queda do cabelo, e promove o seu crescimento; dá-lhe flexibilidade e desengordura-o, facilitando o penteado das senhoras. **O seu uso impede o branqueamento e regenera gradualmente a cor primitiva dos cabellos.** Tira rapidamente a caspa. Limpa os cabellos de todas as substancias nocivas, **evitando a calvice.** Póde-se empregar para os cabellos, barba, bigode e sobrancelhas, porque **não contém enxofre nem gorduras.** Frasco 700 réis. Para fóra de Lisboa acrescém porte e despesa de cobrança contra reembolso.

Deposito:—Vicente Ribeiro & C.º

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D. — LISBOA

ESTAÇÃO DE VERÃO
Sentimento incompartivel de
CHAPEOS MODELOS
"EXCLUSIVOS"
Casa Alimosa
R. DO OURO 131
TELEFONE 982

Relojoaria Angulo

Rua da Prata, 140—LISBOA

Concerta-se e fazem-se peças para toda a qualidade de relógios, chronometros, etc. Concerta-se tambem caixas de musica, gramophones, etc. Grande e moderna variedade em relógios de bolso, pendulos, despertadores, pulseiras, etc., etc.

O ZÉ no theatro

Republica — Estão-se realisando os ultimos espectaculos de Rosario Pino. Amanhã realisa a festejada arista a sua recita com a unica representação da celebre peça dos irmãos Quinteiro, *Melvaire*.

Avenida — A empresa d'este theatro está passando em revista todo o seu vasto repertorio, e assim hoje representa a applaudidissima operetta *Rainha das Ruas*, amanhã a *Heide*, seguindo-se-lhe as peças mais applaudidas.

Gymnasio — *Honras da Guerra* é o ultimo successo que a magnifica companhia d'este theatro alcançou.

R. dos Condes — O 31 e sempre o 31 é a peça que jamais sahirá do cartaz. Brevemente será ampliada com o quadro novo O 32.

Trindade — *Enfim São!* é a peça com que encerra a epocha este theatro e fecha com chave de ouro, pois todas as noites a casa se enche por completo.

CINES

Olympia — Este elegante cine dá n'este mez matinees ás 2.ª, 5.ª e sabados fazendo-se tanto n'estes como nas sessões noturnas apresentação de fitas de maior successo e agrado.

Trindade — O cine maior e melhor da capital. Todas as noites scenas interessantes em que se correm fitas de valôr mundial. Concertos por um sextetto escolhido.

Loretto — Fitas faltadas poslas em scena com todo o rigor. A reprodução pelo cinematographo das mais emocionantes scenas da vida real.

Central — Todas as noites n'este cine se executa um esplendido programma de concerto pelo sextetto de que fazem parte professores distinctissimos.

Terrace — Continua este cinematographo a serie de successos que de ha longo tempo vem apresentando.



Ora ó thalassa

Um empregado publico que vomita todo o seu odio contra a Republica, declarou no seu papelucho que todos os bons republicanos estão desejosos que se restaure a monarchia.

Quanto receberia o refinado traçante para escrever semelhante imbecilidade?

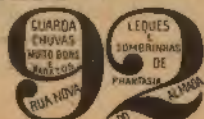
ANTONIO AUGUSTO MENDES

ALFAIATERIA

Fatos com a maxima perfeição e rapidez em fazendas nacionaes e estrangeiras.
56, Condo Barão, 57 — LISBOA

CONCURSO HIPICO

A's damas que desejem assistir ás ultimas corridas do Concurso Hipico em Pathava, aconselhamos as lindas sombrinhas e as famosas travessas e pentes para o cabelo que vende o nosso bom amigo Albino José Batista o conhecido





O PARLAMENTO

Com a devita venta, cedemos hoje, com muita honra para nós, o nosso modesto lugar a um dos maiores genios da poesia portu-gueza, o sr. Gomes Leal, inserindo em seguida um magnifico -beto-que phototypa esplendidamente, embora em phrase correta e de ic-da como sempre, o P. rlamento Portuguez — a ténica t.b.rna onde ha vinho a discreçio, a guitarra, o lado, a nali, e o resto...
 Pobre Parlamento! Ao que chegamos, Santo Deus!
 O' gentes, abotuae os cassacos e aperrae as pistolas, que vamos entrar na batiuca...

Mauricio

Fanchette diz-me com a voz de prata
 mui perlada, gentil, vós de operêta:
 — Quero ir ás côrtes! — Fala o Alvim, poeta,
 cuja eloquencia d'oiro me arrebatava.

Fomos lá. Antes fosse a uma regata!
 Nunca vi n'um chinquilhô o mais jarrêta
 tanto verbo em tamancos, sem jaqueta,
 — e tantos adjeti-yos sem gravata!

Fanchette sae de chôfre toda irôsa,
 e disse-ab-spiñhada e côr de rosa:
 — Não mais virei aqui! Que scenas réles!...

Todos teem — repliquei — bôta engraxada,
 marcam bem *collans*, sabem taboada.
 O que lhes falta pois?... *Falta o João Felix* (1)

(1) Autor de um famoso compendio de civilidade.